

Francisco Cândido Xavier
CONFIA E SEGUE
Emmanuel



CONFIA E SEGUE

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
EMMANUEL

Sumário

Apresentação

Apoio fraternal **pág. 05**

Assuntos de guerra **pág. 07**

Caridade em Jesus **pág. 09**

Com Jesus **pág. 11**

Confiança do mestre **pág. 12**

De servidor para servidor **pág. 13**

Diariamente **pág. 15**

Divina fé **pág. 17**

Fonte oculta **pág. 19**

Imperativo da fé **pág. 20**

Justiça e amor **pág. 21**

Luz da vida **pág. 23**

Monumentos vivos da fé **pág. 24**

Na senda renovadora **pág. 25**

Nos momentos graves **pág. 27**

Refletindo juntos **pág. 28**

Reparação **pág. 30**

Tentação **pág. 32**

Transformação **pág. 34**

Usar e abusar **pág. 35**

APRESENTAÇÃO

Leitor Amigo.

Dificuldades e crises?

Conhecemo-las igualmente.

Os amigos espirituais não petrificam o coração.

Aqueles entes queridos que te precederam na Grande Transformação - conquanto em outra forma - te acompanham a jornada no Plano Físico, escorando- te as forças.

Inegavelmente, o mundo de hoje atravessa grandes provações individuais e coletivas.

A fé que Jesus nos legou, emoldurada em amor, faz-se necessários a nós todos, a fim de que, irmanados uns aos outros, consigamos seguir em paz com o progresso da inteligência, resguardando a nossa segurança mental.

Se acolheste os ensinamentos do Divino mestre, aceita os entraves e conflitos em que, porventura, te encontres, procurando superá-los sem queixa ou desalento...

Confia e segue.

Desilusões talvez hajam surgido pela frente, derrubando-te castelos, não te rendas ao desânimo...

Confia e segue.

Desvinculações em família terão aparecido, infundindo-te surpresas dolorosas, mas não te entregues às labaredas invisíveis da angústia...

Confia e segue.

Prejuízos e débitos compulsórios te impelem a sacrifícios com os quais não contavas; no entanto, não desesperes e nem esmoreças...

Confia e segue.

Incompreensões te martelam os dias; contudo, não te imobilizes na tristeza ou no desencanto...

Confia e segue.

Este livro é um convite para que sigamos com Jesus, nos caminhos a trilhar, porque, confiando na vitória do bem e seguindo no dever a cumprir; estejamos convencidos de que estaremos com Jesus, tanto quanto Jesus se nos faz sempre o infatigável companheiro.

EMMANUEL

Uberaba, 05 de março de 1984.

APOIO FRATERNAL

Emmanuel

Não digas que esta ou aquela criatura não necessita de compaixão.

Não nos referimos à piedade negativa que, em se manifestando, deixa os infelizes mais infelizes. Reportamo-nos à compreensão que nos habilita a entender as necessidades da pessoa humana e a prestar-lhe o auxílio direto ou indireto que se nos faça possível, objetivando-se-lhe a sustentação do equilíbrio no grupo social que lhe seja próprio.

Encontrarás, talvez, um homem forte, em plenitude de robustez física e, provavelmente, acreditarás que ele não requisite qualquer forma de amparo. Entretanto, esse amigo, supostamente privilegiado pela natureza, pede simpatia que o mantenha na direção do bem.

A mulher ricamente adornada que supões venturosa, muitas vezes, transporta consigo pesadas desilusões, a rogar-te auxílio a fim de conseguir suportar a carga de sofrimentos a que se vincula.

Quem administra espera a cooperação de quantos lhe partilhem a tarefa para que essa tarefa se derrame em amparo generalizado, em favor de todas as criaturas para as quais é dirigida.

Quem obedece solicita o concurso possível dos outros para que as sugestões da indisciplina não lhe conturbem a vida.

Os bons exigem apoio das idéias e palavras edificantes para que não se desviem da rota que o mundo lhes assinala e

os maus reclamam proteção específica, a fim de que se contenha e aprendam a se desvencilhar com as forças da crueldade.

Conciliemo-nos, buscando comunicar-nos através do lado melhor que possamos apresentar em esforço recíproco, para que a parte ainda rústica de que sejamos portadores, seja burilada menos dificilmente pelos instrumentos da vida.

Concluamos, assim, que seja qual seja o caminho em que estivermos, quantos nos cruzem os passos necessitam de paz e compreensão. E, dentro do assunto, observemos que, em nos referindo a semelhantes recursos, todos nós, em qualquer posição, precisamos e precisaremos deles também.

ASSUNTOS DE GUERRA

Emmanuel Os Emissários da Sabedoria Divina, junto dos homens, para estabelecerem facilidade e proteção, conforto e segurança à existência terrestre, em nome de Deus, inspiraram a inteligência humana, induzindo-a à criação de inventos e descobertas. E os homens, em resposta a semelhantes doações, usaram-nas, em muitos casos, de modo contraproducente, segundo o próprio livre-arbítrio que lhes é peculiar. Concedeu-se aos homens a dinamite para a remoção de pedreiras e obstáculos, de modo a facilitar as vias de comunicação entre as criaturas. Os homens científicaram-se, quanto ao poder explosivo da dinamite e fabricaram a bomba arrasa-quarteirão, aniquilando milhões de vidas. Deu-se aos homens o trator para estimular a progresso da agricultura. Os homens observaram a força das máquinas pesadas e construíram o tanque de guerra para matar. Ofertou-se aos homens o avião para que pudessem facilmente vencer distância e tempo, a benefício dos seus próprios interesses. Os homens anotaram as originalidades do avião e fizeram os bombardeiros que exterminam populações indefesas. Presenteou-se aos homens com a rádio-televisão, a fim de incrementarem a cultura e a fraternidade entre os povos. Os homens, em maioria, estudaram a rádio-televisão e criaram sistemas e códigos para a garantia da espionagem e formularam esquemas artísticos que induzem a mente infanto-juvenil à criminalidade. Concederam-se aos homens os medicamentos da paz e do socorro capazes de assegurar a anestesia em apoio aos enfermos. Os homens, em grande parte, passaram

a pesquisar os sedativos misericordiosos e fizeram os tóxicos que atualmente no mundo ampliam consideravelmente os índices da loucura e da delinqüência. Presenteou-se aos homens com a desintegração atômica, em apoio da indústria e da civilização. Os homens reconheceram imenso potencial de energias que se lhes confiavam às mãos e estruturaram novas armas de alto poder destrutivo. À vista disso, enquanto muitos diplomatas e orientadores da concórdia discutem as possibilidades de uma nova guerra no Ocidente, qualquer irmão desinformado quanto aos problemas internacionais, poderá concluir de quem será a culpa.

CARIDADE EM JESUS

Emmanuel

Recorda a caridade, a irradiar-se em bênçãos do excelso amor de Cristo, para que te não faltem compreensão e força, no culto edificante à caridade humana.

Enjeitado no frio, pelas próprias criaturas a quem vinha trazer a luz da redenção, não vacila acolher-se à manjedoura pobre em extrema renúncia.

Atendendo aos enfermos de todos os matizes não lhes nega assistência, dando-lhes alegria e equilíbrio, movimento e visão.

Procurando por mestres e pescadores simples, insufla-lhes no ser luz da verdade, habilitando-os todos para a Vida Maior.

Ante a aflição da turba que o seguia, irrequieta, multiplica o alimento que lhe sossegue a fome.

Entre o insulto dos maus e a deserção dos bons, sabe entregar-se, em paz, sem mesmo justificar-se.

Preterido em juízo por tolde malfeitor, não se desmanda em queixa.

E, conduzindo à morte, sob golpes, na cruz, longe de reprovar, condenar ou ferir, ergue oração sincera à Eterna Providência, suplicando perdão para os próprios algozes.

A caridade fora-lhe a companheira em todos os instantes...

Contudo, além do túmulo, ei-lo que volta, humilde, estendendo as mãos nobres e o coração celeste àqueles mesmos homens que O haviam deixado em supremo abandono, exclamando, sem mágoa: - “Em verdade

convosco estarei para sempre, até o fim dos séculos!...”.

À vista disso, no caminho, lembra-te sempre de que a caridade pura – a que vence feliz – é sempre o amor perfeito a esquecer todo mal e a olvidar toda sombra, para somente amar, redimir e auxiliar, na contínua extensão do bem, a se converter em luz.

COM JESUS

Emmanuel

Com Jesus, a vida adquire novo sentido. A dificuldade se faz bênção. Dor é alegria. Tristeza é a véspera da consolação. A luta construtiva produz a tranqüilidade da consciência. Trabalho é condição de felicidade. A sombra é a fonte da luz. A lágrima é pérola do sentimento. Desprendimento é o caminho da posse verdadeira. Renúncia é aquisição. Sacrifício é a estrada para as alturas. É por isso que o Natal, em qualquer parte, unido as criaturas na mesma faixa de compreensão e solidariedade humana, será sempre a estrela do amor e da esperança em cada coração.

(Nota: Esta página foi psicografada em reunião pública do “Centro Espírita Jesus

Gonçalves”, na Colônia Santa Marta, adjacências de Goiânia, capital do Estado de Goiás, em 14 de dezembro de 1982).

CONFIANÇA DO MESTRE

Emmanuel

Todos somos obreiros do progresso. Todos estamos endereçados à perfeição. Comumente, porém, declaramo-nos incapacitados para quaisquer realizações de natureza espiritual, que demandem elevação, e articulamos respostas negativas, às requisições de serviços; demorando-nos, indefinidamente, em ponto morto. Importante para nós, todavia, reconhecer que Jesus, a quem proclamamos obedecer, não pensava de modo semelhante. Disse-nos o Senhor: - “Brilhe a vossa luz diante dos homens, para que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem o Pai que está nos Céus. Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres. Identificareis a árvore pelo fruto. Buscai e achareis. Amai os vossos inimigos. Orai pelos que vos perseguem e caluniam. Se alguém vos fere numa face, oferecei também a outra. Acumulai tesouros nos Céus. Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei”. Meditemos nas afirmativas do Cristo a nosso respeito. Justo ponderar que Ele de ninguém solicitou o impossível. E, se apelou para nós, conclamando-nos a acender a luz da fé viva, procurar a verdade, amear conquistas da alma, conservar a consciência tranqüila e amar-nos fraternalmente, é que podemos empregar boa vontade e esforço constante, no próprio burilamento a fim de O atendermos.

DE SERVIDOR PARA SERVIDOR

Emmanuel

Nunca te permitas o vazio da tristeza inútil na caminhada do Bem.

Não te fixes nos empecos da senda.

Reflete nas bênçãos recebidas.

Rememora os obstáculos que passaram e pensa nas alegrias que o trabalho te concede.

Acordaste cedo para a luta pela própria sobrevivência e, bastas vezes; acompanhaste os amigos nas tribulações com que se viram defrontados, partilhando-lhes a dor.

O trabalho, porém, te estendeu apoio, em todas as crises, trazendo-te amigos outros que te podaram as inquietações e te restituíram as forças dilapidadas para que não desfalecesses.

Orastes nos momentos difíceis, suplicando o amparo da Vida Maior e, através do trabalho, braços devotados se te fizeram canais de apoio, sustentando- te os passos, ao longo do caminho.

Nunca te rendas à tentação do repouso desnecessário e nem te aconselhes como desalento, de vez que, em tuas áreas de serviço, encontras sempre tudo aquilo de que mais necessitas, a fim de seguir adiante.

Honra os encargos que te honram e, sobretudo, agradece ao trabalho tudo aquilo que, um dia, possas ter ou ser de melhor, porquanto é no trabalho do bem aos semelhantes que

terás, em qualquer tempo, o teu mais seguro endereço para o socorro de Deus.

DIARIAMENTE

Emmanuel

Não te apegues à expressão literal da lição de Jesus quando nos exorta a buscar os irmãos infelizes, toda vez que estejamos à frente de mesa lauta. Nem sempre conseguirás reunir companheiros de luta em ágapes festivos; entretanto, é imperioso recordar que o Sol, a cada dia, te descerra à existência todo um banquete de soberana alegria. Cada manhã; alongas teus braços na exaltação do calor e da vida, pensas em harmonia com o justo discernimento; usas o verbo na expressão dos desejos mais íntimos e, sobretudo, podes estender o próprio sentimento em forma de carinho e compreensão. Lembra-te dos coxos de raciocínio, dos famintos de entendimento, dos desesperados de espírito, dos encarcerados da aflição, dos torturados da ignorância, dos estropiados da alma, dos aleijados da fé e dos mendigos de luz. Não te afastes deles, a pretexto de conservar a virtude, nem lhes recuses lugar à mesa de teu amor. São flores que o incêndio das paixões crestou no solo da Terra, antes que pudessem frutificar nos melhores sonhos, harpas quebradas nos caminhos do mundo, antes que mãos benevolentes e sábias delas conseguissem arrancar a melodia da eterna beleza. Mais do que os teus afins; esperam-te o concurso para que se refaçam, antes as Bênçãos do Céu. Levanta-te ao lume do alvorecer, ofertando aos menos felizes o repasto de tuas próprias consolações e, quando o crepúsculo te venha cerrar os olhos; adormecerás, exultante de paz, nos braços invisíveis do Amigo Eterno, que transformou a própria cruz

num sólio de esperança e perdão para alçar-se, em suprema vitória ao coração das estrelas.

DIVINA FÉ

Emmanuel

Vejam os como se comportava Jesus no trato da fé que lhe abrasava o coração, a fim de que não nos falte entendimento no cultivo da sublime virtude. Anjo entre os Anjos, não desdenha descer ao convívio dos homens, mais para padecer-lhes a brutalidade do que para engalanar-se, de pronto, com os louros da simpatia e da compreensão que lhe pudessem ofertar. E entre os homens, ninguém lhe surpreende o mínimo gesto de intolerância, à frente dos problemas que se lhe impõem à bandeira de redenção. Não exige que os outros lhe adotem a cartilha de confiança. Não perde tempo em controvérsias, acerca da essência e atributos da Natureza de Deus. Não se converte em suposto advogado do Criador para maldizer ou ferir as criaturas enrijecidas na delinqüência. Não indaga quanto à convicção religiosa daqueles que lhe pedem assistência e consolo. Não preceitua condições deste ou daquele teor, em matéria de crença para que se administre a luz do Evangelho. Não se arvora em profeta da destruição e do pessimismo, conjugando revelação e perturbação, conhecimento e terror no ânimo dos ouvintes. Não solicita vantagens particulares, auxiliando sempre, sem cogitar de auxílio a si mesmo. Não promove ligações com os príncipes e sacerdotes do mundo para prestigiar os princípios de amor dos quais se tornara intérprete. Não recusa sofrer agravos e insultos, calúnias e prisão por parte daqueles a quem confiara o tesouro das esperanças mais puras, a pretexto de garantir-se na posição de Medianeiro Celeste. E, por último, não recorra nem mesmo à proteção da justiça

humana, para exonerar-se da cruz em que desfalece, entre a serenidade e o perdão, em plenitude de obediência. Observemos a fé em Jesus e a fé em nós, a fim de exercitarmos, em nossas necessidades de evolução, o esquecimento de nossos obscuros caprichos e a aceitação da sábia Vontade de Nosso Pai.

FONTE OCULTA

Emmanuel

Na atualidade do mundo, existem medicamentos que alienam as forças da mente, impelindo-as à prostração, mas não à tranquilidade real. Os homens de hoje dispõem de máquinas que os auxiliam a ganhar tempo, mas não a calma, diante das provações que se lhes fazem necessárias. Por outro lado, a fortuna amoedada, quando não dirigida para o trabalho edificante e para as realizações do bem ao próximo, é suscetível de estabelecer inquietações permanentes. Na mesma ordem de pensamento, a força do poder, apesar das vantagens que é capaz de criar na vida comunitária, quase sempre, é um celeiro de ansiedades e incompreensões. A paz, por isso, tão ardentemente anelada, é comparável a uma cobertura, entretecida com fragmentos de alegria, como sejam: O retorno de uma pessoa querida, ausente desde muito; O reajuste do equilíbrio orgânico; A satisfação das dívidas pagas; O abraço de um amigo; Uma carta, mensageira de reconforto; Alguns momentos de convívio com a Natureza; A visão do azul no firmamento; A presença de uma criança; O sorriso de alguém; O carinho de um animal que nos partilhe o ambiente; Os momentos de oração. A paz que jamais se compra é um a luz interior que nos clareia o caminho para o encontro do melhor que Deus nos reserva; entretanto, estejamos convencidos de que nas bases da consciência tranqüila, em que a paz encontra nascedouro, jaz a fonte oculta da paciência.

IMPERATIVO DA FÉ

Emmanuel

Há quem diga que existem homens absolutamente sem fé; no entanto, a fé expressa em si mesma um agente indispensável nos mais simples processos da existência. Um companheiro nessas condições, talvez ainda não consiga assimilar a confiança nas Leis Divinas que nos regem, mas não conseguirá dispensar a fé no trânsito das horas. Ainda que não perceba, semelhante amigo estará usando a fé nas menores tarefas que lhe digam respeito. Confiará no motorista de cujo trabalho se aproveita para ganhar tempo e distância; acreditará na casa bancária que lhe preserva as economias, de cujo chefe nem sempre conseguirá apertar as mãos; entregar-se-á ao médico, sempre que necessite reajustar a saúde. Confia no laboratório que lhe fornece o medicamento indicado a reequilibrar as energias orgânicas e crerá na higiene e na experiência de quem lhe prepara a alimentação. É inútil que esta ou aquela pessoa se declare inteiramente sem fé, porquanto sem confiar em alguém ou sem acreditar no valor de recursos determinados, ninguém poderá viver.

JUSTIÇA E AMOR

Emmanuel

Todos os valores da vida pedem extensão e rendimento para atenderem ao Eterno Equilíbrio nas bases do Universo. Se o ouro reclama aplicação justa, também o conhecimento elevado exige substância e proveito. Se o primeiro; acumulado inutilmente; gera a cobiça que detém a cabeça do avaro no desvario da posse efêmera, o segundo, guardado sem ação nas obras edificante, cria a vaidade que mergulha o coração orgulhoso nas trevas de espírito. Não basta compreendas o estatuto que nos rege os destinos para que te harmonizes contigo mesmo. É necessário transfundas o próprio entendimento em serviço aos semelhantes, para que a flama do cérebro se te faça luz no caminho. Não te demorarás, estudando a ficha do irmão que sofre, aferindo-lhe os méritos e deméritos para expressares depois a bondade que teorizes. Antes de tudo recorda que, se o próximo experimenta provação e amargura por determinação da Excelsa Justiça, a tela de angústia em que o próximo se debate se te descerra aos olhos do mundo, por determinação do Divino Amor, a fim de que exercitem a piedade e a cooperação, o socorro fraterno e a solidariedade espontânea. Não olvides que alma alguma, enquanto na vestimenta da carne, poderá conhecer o integral conteúdo das próprias dívidas e auxilia aos outros quando puderes, embora saibas que o prodígio da redenção compulsória é plenamente impossível, de vez que amanhã chegará igualmente o teu dia de acerto maior na Contabilidade Divina. Não desistas de

ampara, através do bem, porquanto se o progresso e a felicidade na Terra solicitassem apenas a penetração no conhecimento da Lei e no simples entendimento de nossas culpas, decerto Jesus não se abalançaria a estender amorosas mãos entre os homens, suportando-nos a ignorância, os débitos e fraquezas, até o ponto de imolar-se na cruz, bastando, para isso, nos enviasse as Boas Novas de Redenção, em cartazes de propaganda, dependurados no Céu.

LUZ DA VIDA

Emmanuel

O homem terá efetivamente alcançado culminâncias. Descobriu o calor e seguiu para o automóvel, campeão de velocidades, mas não prescindiu do concurso de quem lhe oriente o trânsito e lhe proteja os veículos. Iniciou-se na ciência do vôo e partiu para a Astronáutica, investigando o Reino Cósmico, no entanto, precisa do lar, na Crosta do Planeta, a fim de retemperar-se e viver no meio que lhe é próprio. Ensaiou tateante cirurgia de guerra e conquistou a técnica operatória dos dias de hoje, na qual se surpreende com o prodígio dos transplantes, todavia, não dispensam a enfermagem que lhe suprima as possíveis ocorrências infelizes. Criou máquinas que lhe conferem mais tempo à imaginação; entretanto, necessita proteção de quem se decida a educá-lo para a compreensão das finalidades de sua própria existência na Terra. Em todos os recantos do Orbe, as realizações da inteligência permanecem brilhando, à maneira de píncaros luminosos, mas nos vales do mundo, o suicídio e a delinqüência, a obsessão e o ódio estão ainda muito longe de serem erradicados. Eis porque, em qualquer parte, a caridade, expressando simbolicamente a presença de Deus, é a força do Bem nas deficiências que ainda nos assinalam a todos – os espíritos em evolução – ou mais propriamente a luz da vida, assegurando a paz e a esperança, o amor e o entendimento, em todos os nossos processos de relacionamento e solidariedade, sem a qual as mais nobres aquisições do homem mergulhariam nas trevas.

MONUMENTOS VIVOS DA FÉ

Emmanuel

Amar sem exigir compensação. Colaborar para o bem nos lugares onde se nos afigure solidamente instalado. Aguardar sempre o melhor, ainda mesmo nas piores situações. Compreender os cooperadores das tarefas em que estejamos, quando se afastam de nós, doando-lhes tranqüilidade, com as nossas expressões de simpatia e entendimento, a fim de que se sintam livres de quaisquer compromissos. Sofrer e chorar, quando as provações da existência a isso nos induzam, mas prosseguir trabalhando e servindo sempre. Desculpar ofensas, com a certeza de que os erros dos outros poderiam ser nossos. Não nos queixarmos de ninguém. Respeitar a liberdade alheia. Abençoar e auxiliar, sem exigências, a todos aqueles que não nos aceitem os princípios e nem pensem por nossa cabeça. Repetir indefinidamente, esta ou aquela prestação de serviço, com inteiro esquecimento de nossos próprios interesses. Sabemos que o progresso da ciência, na atualidade da Terra, levanta máquinas e realizações admiráveis que assombram a vida comunitária, mas não podemos esquecer que a fé constrói prodígios, na área dos sentimentos, prodígios que não compramos em supermercados e nem podemos pedir ao mais eficiente computador.

NA SENDA RENOVADORA

Emmanuel

Disse o Cristo: - “Eu não vim destruir a Lei”. Também nós outros, os amigos desencarnados, não nos encontramos entre os homens para guerrear-lhes a fé. Muita gente aceita a luz da Nova Revelação, conservando-a no vinagre da intemperança, como se a verdade fosse um raio fulminativo para a ruína do mundo, e, usando a lente escura do pessimismo, desfaz-se, cada hora, entre a queixa e o azedume, identificando, em toda parte, males e nuvens, feridas e deserções. Hoje, o Cristianismo Redivivo é sol na alma, auxiliando-nos a ver e a servir. Entre nós, o princípio religioso não se confina à profissão de fé, vazada na confissão labial pura e simples. Além da palavra que exprime o pensamento, será igualmente ação que reflete a vida. É por isso que toda a nossa pregação deve começar em nós mesmos, através do estudo edificante que nos amplie o horizonte mental e através do serviço que nos propicie experiência. Não vale situar a convicção nos conflitos estéreis. Muitas vezes, a ofensiva verbal, culta e brilhante, não passa de frases belas e contundentes, à maneira de granizo, chovendo na plantação promissora. Se já acordaste para a luz do Evangelho Redivivo, não olvides que o Céu te convida a entender e auxiliar. Purifica o verbo nas fontes vivas do amor que vertem do coração para que a injustiça não te governe o roteiro. Cristo esculpiu n’Ele próprio a luz da mensagem que trazia, rendendo-se ao amor e à humildade, ao trabalho e ao sacrifício. Também nós,

guardando a nossa fé, sem qualquer violência para com os outros, busquemos estampá-la na luta de cada dia, conscientes de que o próximo receber-nos-á o apelo que brilhe em nós mesmos.

NOS MOMENTOS GRAVES

Emmanuel

Diante de alguma desilusão que te impulsione a perder o incentivo para o trabalho... Diante da incerteza que te visite, apontando-te as tentações e riscos que te ameacem... Diante de mudanças imprevistas que te obriguem a pensar e a deliberar sem a escora de afetos com os quais já não contas... Diante da crítica destrutiva que te induza a desistir de cooperar na oficina do bem... Diante de seres queridos que te deixem a sós, sem comiseração por tua sede e necessidade de companhia... Diante de palavras impensadas, partidas de pessoas estimáveis que te façam mergulhar no poço da amargura... Diante do corpo doente e abatido que te lance o pensamento no deserto da tristeza e da insegurança... Quando a morte reduzir ao silêncio a voz daqueles que se te fazem queridos... Quando qualquer sofrimento te abale os recessos da própria alma, entrega-te à fé, refugia-te em Deus, pensa em Deus, confia em Deus e espera por Deus, porque, acima de todas as tempestades e quedas, tribulações e desenganos Deus te sustentará.

REFLETINDO JUNTOS

Emmanuel

Inegavelmente, a preocupação estéril em torno da morte, no Plano Físico, é assunto que se deve arredar das atividades da vida. Não acontece o mesmo, porém, com relação ao tempo de que a criatura dispõe no espaço limitado da reencarnação. Reportamo-nos a semelhante contraste para salientar a importância do bem que se deve fazer no quadro das horas. Reflitamos nisso e, quando se te fala possível, não adies a realização dos teus propósitos de tudo ajustar, no próprio caminho, aos imperativos da consciência tranqüila e feliz. Se guardares o projeto de construir para auxílio aos pequeninos sofredores, começa amparando a esta ou aquela criança necessitada de apoio. Se pretenderes criar um grande estabelecimento de socorro para as mães desvalidas, principia protegendo alguma de nossas irmãs situadas na maternidade de sacrifício. Se idealizares a fundação de obras destinadas à assistência em favor de nossos irmãos idosos, do ponto de vista da existência terrestre, incita-te na sustentação de algum companheiro que o tempo e a doença invalidaram para o trabalho, esquecido nas retaguardas do sofrimento. Se desejares estender o coração numa dádiva a determinado amigo, faze isso sem delongas. Se tiveres problemas com a família e te propões a liquidá-los, usa paciência e carinho, empreendimento, para logo, essa iniciativa de pacificação. Se algum erro, porventura, emerge das tuas experiências pessoais de passados dias, aproxima-te de quantos se consideram teus desafetos e solicita desculpas,

ainda que isso te custe desapontamentos e lágrimas. Através do melhor a realizar, procura a paz contigo mesmo. E não creias que a nossa palavra apresente qualquer conteúdo de alarme ou qualquer nota de pessimismo. Se conseguires discernir situações e meditar nas oportunidades de elevação que a existência nos oferta, seja qual seja a idade em que te encontres, no corpo físico, em matéria de fazer todo o bem que a vida espera de ti, podes crer que agora é mais tarde do que pensas.

REPARAÇÃO

Emmanuel

Na Terra, muitas vezes, aguardamos a passagem da desencarnação para o ingresso ao paraíso, esquecendo na vizinhança a oportunidade de construir o Céu pela implantação da verdadeira fraternidade. Em muitas ocasiões, suspiramos pela presença dos anjos recusando os mais íntimos exercícios de compaixão e bondade, a benefício de outrem. Habitualmente, rogamos o amparo divino, sem ceder um milímetro de nosso conforto humano e, quase sempre, reclamamos a bênção dos instrutores espirituais cerrando a porta de nossas almas aos que nos suplicam entendimento e perdão. É imprescindível, porém, recordar que ninguém precisa morrer na carne para ressurgir na atitude. O sol renascente, cada manhã, ensina-nos, em silêncio, que a vida começa todos os dias e que em todos os dias é possível refazer o destino pela reparação voluntária de nossos próprios erros. Aprendamos a fazer luz no íntimo de nós mesmos, através do estudo nobre e a corrigir nossos males pelo serviço do bem constante. Saibamos edificar, segundo o amor claro e simples, e perceberemos, em cada instante, o nosso ensejo de cooperar em favor dos outros. Dispõe-te a semelhante mister e não encontrarás no campo em que jornadais senão companheiros de esperança e de luta, mendigando-te o coração. Enxameiam aqui e ali, aflitos e desditosos, ainda mesmo quando se te afigurarem dominados de orgulho ou envilecidos na verdade. Não lhes agravem a

dor entendendo as sombras que lhes obscurecem as horas. Foge à reprovação que aniquila, evita sarcasmo que envenena a exigência que desfigura e abstém-te da acusação que vergasta... Lembra-te de que a todos nos cabe o dever do auxílio para que sejamos auxiliados. E, reparando, incessantemente, o mal que outrem provoque, estarás restaurando o próprio caminho que, limpo e renovado, deixará passar, em teu socorro, a luz do bem eterno, de que ninguém prescinde na ascensão para Deus.

TENTAÇÃO

Emmanuel

Somos tentados pelas forças exteriores da vida, segundo as nossas necessidades de purificação interna. Isso equivale a dizer que cada criatura sofre a tentação, conforme a natureza que lhe é própria. Qual acontece nos domínios da natureza em que o fogo não se alimenta de água, mas sim de combustível que se lhe afina ao modo de ser, no reino do espírito, cada um de nós entra em combinação apenas com as energias que se assemelhem às nossas. Assim é que renascemos, habitualmente, no plano físico, transportando conosco as deficiências individuais e os problemas domésticos que nos reclamam extinção ou ajustamento. Espíritos; entregues à usura e à crueldade, em muitas circunstâncias, ressurgem no berço de ouro, experimentando, de novo, a tentação da sovinice e do orgulho de modo a superá-los e almas cristalizadas na revolta e na indisciplina nos lares empobrecidos, atravessando novamente a tentação do desespero e da delinqüência para vencê-los suficientemente. Reunimo-nos através da família consangüínea, muitas vezes, com as nossas aversões mais profundas, para transformá-las em amor puro, ao preço de perdão e serviço, devotamento e renúncia, e, em todos os quadros da luta humana, somos defrontados por rudes provas que nos falam de perto às próprias necessidades, a fim de que, na sublime vitória sobre nós mesmos, saibamos buscar os cimos da vida. Não te creias simplesmente tentado pelos outros à descida ao despenhadeiro das trevas. Somos nós mesmos que, estendendo o fio do desejo, atraímos em nosso

prejuízo ou em nosso favor as companhias que nos acrescentarão as forças para a queda nas sombras ou para a ascensão à Divina Luz.

TRANSFORMAÇÕES

Emmanuel

Todos estamos informados quanto às transformações em desenvolvimento na Terra. E são muitas, quais sejam: O progresso industrial intensivo; As conquistas no reino atômico; As lutas de competição por mais eficiência no domínio das armas; A legalização do aborto, em muitos países; As pesquisas nas áreas genéticas; A delinquência juvenil, superando a criminalidade nos adultos. Os excessos de liberdade sem disciplina e os chamados direitos sem obrigações que lhes correspondam; E a expansão da violência... Todas essas transformações se processam, através do livre-arbítrio do homem que se orgulha da civilização que está inventando com o integral apoio da ciência materialista; entretanto, convém lembrar que Deus está em ação e de tudo o que a inteligência humana semear, no mundo que pertence a Deus, isso também ela ceifará.

USAR E ABUSAR

Emmanuel

Alguém já disse que Deus criou os homens, oferecendo-lhes as ferramentas com que possam construir, por si mesmos, os caminhos da própria evolução. Esses recursos são aqueles de que todos dispomos, quando na Terra, a fim de realizar o nosso aperfeiçoamento individual e empreender a conquista de nossa própria felicidade. Usar e não abusar de semelhantes concessões são as alavancas simbólicas que se nos fazem necessárias ao equilíbrio. Recorramos aos ensinamentos vivos da Natureza. O homem dispõe do arado para o amanhã do solo, não para investir conta a existência dos outros. Conta com o auxílio da tesoura, a fim de cortar, construtivamente, não para ferir a quem quer que seja. Ocorre o mesmo quanto ao corpo físico que nos serve no mundo por temporária moradia. A criatura usufrui as energias mentais de modo a criar o bem, não para planejar o mal. Possui o mecanismo da voz com o objetivo de falar educando e construído, não para suscitar a perturbação e o sofrimento nas sendas alheias. Detém o prodígio dos olhos para ver e discernir, não a fim de vasculhar os detritos e amargores que, porventura, se mostrem na estrada de alguém, Carrega o estômago por auxiliar da própria sustentação, não para recheá-lo com alimentos desnecessários, estabelecendo desequilíbrios no campo orgânico. Todas as possibilidades da existência são concedidas ou emprestadas por Deus à pessoa humana, habilitando-a a promover a solução de suas próprias necessidades, mas não a armando para lesar os interesses e

os sentimentos de pessoa nenhuma. Em síntese. O Criador estabelece os meios de elevação, em auxílio a todos na aprendizagem da escola terrestre. Por isso mesmo, usar as concessões do Senhor ou abusar delas significa problema pertinente a cada um. Escolhas são opções. Decerto, por esse motivo, resumindo as leis do Universo que nos governam em toda parte, asseveram as informações de procedência divina que, nos caminhos da vida, “a cada um de nós será dado, conforme as nossas próprias obras”.

<http://livroespirita.4shared.com/>

FIM